



Ministério da Educação
Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas



MESTRADO EM ARTES CÊNICAS - 2020-1

PLANO DE AULA

(Semestre Letivo Remoto)

Disciplina: Tópicos Especiais em Estética Crítica e História das Artes Cênicas

Curso: Perspectivas modernas e contemporâneas da crítica do teatro brasileiro

Professor: Paulo Maciel e Clóvis Domingos

Linha de Pesquisa: 1 – Estética, crítica e história das artes cênicas

Carga Horária: 60h (teórica)

Créditos: 4

Dia/horário: quinta-feira de 10:00 as 13:00, em sala virtual do Google Meet

Local: PPGAC - Espaço das Artes – BLOCO B (SEMESTRE REMOTO)

EMENTA

A disciplina visa o estudo dos procedimentos metodológicos e a reflexão sobre teorias e conceitos fundamentais à pesquisa em estética, crítica e história das artes cênicas.

Apresentação

A narrativa construída pela tradição da crítica (teatral) no Brasil não apenas pautou uma determinada perspectiva histórica como teve papel fundamental na consolidação de vetores do que seria o teatro brasileiro. Desde, pelo menos, a segunda metade do século XIX, que a crítica teatral contribuiu para a construção de uma visão sobre o teatro brasileiro que passava pela identificação, estudo e análise de um elenco de autores e obras considerados marcantes e fundamentais para a efetivação da ideia de um teatro nacional, critério último dos juízos. Guardadas as particularidades históricas, tal perspectiva continuou fomentando o debate sobre o teatro moderno no Brasil, especialmente, entre as décadas de 1940 e 1950. Dessa forma, autores, grupos, atrizes e atores foram sendo capturados ou abarcados enquanto se tornavam os marcos do processo de modernização por parte do discurso de intelectuais renomados (Décio de



Almeida Prado, Sábato Magaldi, etc.) em seu esforço de elaboração de uma escrita da história de nosso teatro que, por sua vez, dava sentido ao passado de acordo com os marcos teóricos e conceituais que delimitavam sua diferença do “moderno”. Em seus discursos e questionamentos, a crítica moderna estabeleceu um vocabulário específico e elegeu parâmetros de análise para sua reflexão veiculada, sobretudo, através das páginas dos jornais. Nosso objetivo é compreender ou entender esse vocabulário, partindo de uma abordagem histórica comparativa entre o cenário teatral moderno e contemporâneo, para isso baseando-se em algumas remontagens de dramaturgias ou espetáculos considerados representativos do teatro brasileiro moderno como: *O Rei da Vela* (1967) e *Navalha na Carne* (1967). A partir disso interessa-nos as seguintes questões: quais horizontes críticos sobre o teatro brasileiro vêm sendo produzidos a partir da releitura desses grandes textos e espetáculos? Quais pontos de vista? Que termos são agenciados para se diferenciar os dois momentos na cena brasileira hoje? De que forma essas dramaturgias e/ ou espetáculos do passado são situados no presente pelos críticos? Quais seriam as rupturas, adaptações e atualizações em torno da reflexão sobre o teatro brasileiro? Questões que pretendemos investigar a partir da leitura e da discussão da literatura especializada que, por sua vez, nos permitirá avançar na reflexão sobre as relações entre presente e passado no âmbito das interpretações do teatro no Brasil.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, notas de aula, apresentação de seminário com entrega de artigo e atividades complementares.

O curso está dividido em dois módulos com uma introdução. Inicialmente faremos uma introdução sobre o que é crítica e qual a sua função. No primeiro módulo abordaremos o vocabulário da primeira e da segunda geração da crítica teatral moderna no Brasil, entre os anos de 1940 e 1970, e veremos despontar a especialização, a exigência de formação específica e domínio de uma nomenclatura particular, assim a “tarimba” deixava de ser único critério para o exercício do ofício. O segundo módulo compreende a virada da crítica dos anos de 1980 e os seus desdobramentos no começo do século XXI. Ambos os universos críticos serão pensados comparativamente partindo da remontagem de



alguns trabalhos na atualidade buscando ressaltar as influências, semelhanças e diferenças, tanto nas estéticas quanto no vocabulário crítico, assim demarcando as continuidades e as discontinuidades entre os distintos momentos abordados e os significados do teatro brasileiro.

AValiação

A avaliação compreende a produção de Notas de Aulas para compartilhamento com a turma (3,0), Seminário (3,0 para apresentação oral e 3,0 para artigo, somando nesta atividade: 6,0), resenhas e ou resumos de críticas e ou trabalhos solicitados (1,0). No formato do artigo, resumos e resenhas serão observados os seguintes aspectos: clareza e fluência do texto, desenvolvimento e coerência do raciocínio, domínio do conteúdo e diálogo crítico com a bibliografia. O trabalho final escrito – em formato artigo – deverá conter entre 06 e 10 páginas, Times New Roman, Letra 12, espaço 1,5, justificado, e em acordo com as normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARCELOS, Mariana. *Sobre Crítica e nomes*. Revista *Questão de Crítica* Vol. IX nº 67. Rio de Janeiro, abril de 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/2Jtp9mo>>.

BARTHES, Roland. O que é a crítica? In. *Crítica e verdade*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BERNSTEIN, Ana. JUNQUEIRA, Christine. A crítica teatral moderna. In: FARIA, João Roberto (dir.). *História do Teatro Brasileiro*. Volume 2: Do Modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2013.

COELHO, Sérgio Silva. O crítico pós-dramático: um alfandegário sem fronteiras. Apud. FERNANDES, Silvia; GUINSBURG, J. (org). *O pós-dramático*. São Paulo: Perspectiva, 2010, pp. 187-197.

DORT, Bernard. As duas críticas. In. *O teatro e sua realidade*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

PATRIOTA, Rosângela. *Apontamentos acerca da recepção no teatro brasileiro contemporâneo: diálogos entre história e estética*. Revista Novo Mundo, n.06, 2006.



SANTOS, Clóvis Domingos, MACIEL, Paulo Marcos Cardoso. *O Crítico e a Função da Crítica Diante da Cena Contemporânea*. Revista Cena, Porto Alegre, nº 28, p. 53- 68 mai/ago. 2019. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/cena>

SMALL, Danielle Avila. Quanto ao futuro. Notas sobre a relação entre atividade crítica, a condição do espectador e o entusiasmo de participar do debate público sobre as coisas do mundo. Apud. DESGRANGES, Flávio e SIMÕES, Giuliana. (org). *O ato do espectador: perspectivas artísticas e pedagógicas*. São Paulo: Hucitec, 2017, pp. 280-296.

Complementar:

IRAZÁBAL, Federico. *Por una crítica deseante: de quién, para quién, qué, como*. Buenos Aires: Instituto Nacional de Teatro, 2006.

MELLO, Helena Maria. *Aspectos da crítica teatral na era digital*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas do Instituto de Artes da UFRS. Porto Alegre: 2010.

RAMOS, L. F. Da pateada à apatia: O teatro da bagunça de Alcântara Machado e a crítica de teatro no Brasil. *O Percevejo*, Rio de Janeiro, v. 2, n.8, p. 48-51, 1994.

SANTOS, Jacqueline Phitan dos. *Miroel Silveira: Um homem de teatro no espírito de seu tempo*. Dissertação de Mestrado. Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo: 2010.

SANTOS, Sérgio Luís Maggio Souza. *A crítica flâneur: os caminhos livres da análise teatral contemporânea*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação da UNB. Brasília, 2014.

SONTAG, Susan. *Contra a interpretação*. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SUSSEKIND, Flora. Crítica a vapor: a crônica teatral brasileira da virada do século. In. *Papéis colados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993, pp. 53-90.

CRONOGRAMA

Aula 1. 13 - 08 – 2020: Apresentação da disciplina e do programa de curso

Aula 2. 20 - 08 – 2020: O que é crítica? Para que serve a crítica?

Aula 3. 27- 08 - 2020: O que é crítica? Para que serve a crítica?

Aula 4. 03 – 09 - 2020: Notas de Aula 01 + Leituras contemporâneas do teatro moderno e a crítica teatral moderna no Brasil (1940- 1970).



Ministério da Educação
Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas



Aula 5. 10 - 09 - 2020: Leituras contemporâneas do teatro moderno e a crítica teatral moderna no Brasil (1940- 1970).

Aula 6. 17 – 09 -2020: Notas de Aula 02 + Leituras contemporâneas do teatro moderno e a crítica teatral contemporânea

(Aula 7 - Atividades curriculares complementares das aulas do semestre).

Aula 8. 24 – 09 -2020: Notas de Aula 03 + Leituras contemporâneas do teatro moderno e a crítica teatral contemporânea

(Aula 9 – Atividades curriculares complementares das aulas do semestre)

Aula 10. 01-10 -2020: Apresentação de Seminário sobre críticas das Leituras contemporâneas do teatro moderno e debate.

Aula 11. 08- 10 -2020: Notas de Aula 04 + Apresentação de Seminário sobre críticas das Leituras contemporâneas do teatro moderno e debate.

Aula 12. 15- 10 -2020: Avaliação dos Seminários Seminário sobre críticas das Leituras contemporâneas do teatro moderno

Aula 13. 22- 10 -2020. Os vocabulários críticos das leituras contemporâneas do teatro moderno no Brasil.

Aula 14. 29 – 10- 2020: Encerramento e avaliação conjunta da disciplina.